

Consciência histórica de professores de Educação Física sobre a História do futebol praticado por mulheres no Brasil.

A prescrição para o ensino dos conhecimentos históricos das modalidades esportivas ocupa a maioria das propostas curriculares estaduais e nacionais no Brasil (PEREIRA e IMPOLCETTO, 2018). Entretanto, a proposição de estratégias didático pedagógicas para a difusão desses saberes é pouco indicado nos documentos que orientam @s professor@s. São raras as produções que versam sobre o assunto, destacando-se as formulações do Grupo de Pesquisa e Prática em Atletismo (GEPPA), acerca da história das provas do atletismo, e de Nunes (2017), sobre as modalidades esportivas coletivas para turmas de graduação em Educação Física. Para contribuir no preenchimento desta lacuna foi desenvolvida pesquisa, na qual o objetivo foi analisar a Consciência Histórica (CH) de professores de Educação Física sobre o tema Histórias do futebol praticado por mulheres no Brasil. Para tanto foram mobilizados os tipos de CH sistematizadas por Jorn Rusen (2001), a saber: tradicional (CHT), exemplar (CHE), crítica (CHC) e genética (CHG). A CHT ocorre quando a realidade é explicada sob a perspectiva das permanências, da tradição. O tempo é eternizado como sentido. Na CHE as explicações do presente são pautadas por exemplos históricos, recuperados de forma seletiva. A História é vista como um estabelecimento de regras e normas de atuação, orientando a atuação do agir no presente. As pessoas atribuem a si mesmas a referência do agir correto, enxergando a versão histórica como algo universal e de forma supratemporal. Na CHC rompe-se com as explicações correntes, consagradas, com a ideia de continuidade da história. Reconstrói as narrativas, questionando a plausibilidade das explicações anteriores. Na CHG a História é vista como processo de mudanças nas quais os tempos alteram as formas de ler a realidade, pois pautados por elementos diferentes de épocas anteriores. Trabalha com a ideia de desenvolvimento. Por meio de Curso Aberto Online e Massivo (MOOC), 21 professor@s produziram Narrativas Históricas (NHs) nas quais expressaram sua CH sobre uma escolha relacionada a situação fictícia que envolvia a jovem Cristina. A estudante consultava os docentes sobre o prosseguimento na carreira de jogadora de futebol, sendo que seu pai e irmã mais velha haviam fracassado na modalidade. A situação problema oportunizava que eles mobilizassem os saberes históricos abordados durante as aulas. As NHs trouxeram argumentos relacionados ao histórico familiar de Cristina e às histórias gerais do futebol praticado pelas mulheres, gerando diferentes CHs. Quatro professor@s expressaram uma CHT; dois deles, a CHC; treze mobilizaram a CHG. A majoritária expressão de CHG indica uma percepção de tempo histórico como movimento na qual a expectativa de futuro dialoga com uma leitura de passado para a definição das ações no presente. Estudos como esse contribuem para o avanço do ensino da História da Educação Física e do Esporte à medida que trazem ao cenário de análise a percepção docente lastreada por teoria que sistematiza elementos de qualificação destes olhares.